

Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

LOMBRIGA AQUI E ACOLÁ

Denils fica quieto no seu canto.
Tire da sua cabeça a lombriga que você criou.

Danilo Marques

Na música “Denils Pilantra”, faz-se uma crítica à falta de amadurecimento de um certo Daniel e, para sugerir que esse sujeito não pensa, insinua-se que, ao invés de um cérebro, ele tenha uma lombriga na cabeça.

Mas lombriga não vive na cabeça! A lombriga vive no intestino. Contudo, há um detalhe : assim que o verme – que ainda é uma pequena larva – sai do ovo, ele viaja pelo corpo humano para completar seu ciclo de vida. Ele passa, primeiro, pela corrente sanguínea, depois chega ao pulmão e, daí, ao esôfago. Sendo engolido, o verme volta outra vez ao intestino, local em que se reproduz formando inúmeros ovos que são eliminados junto com as fezes. Onde não há tratamento de esgoto, esses ovos caem na água e podem ser uma fonte constante de contaminação.

Além da lombriga se alojar no intestino, usando o alimento que comemos, ela também causa outros problemas. O mais grave acontece se o verme é desalojado do seu “cantinho confortável” pois ele pode se desenvolver em outros órgãos, atrapalhando o seu funcionamento e causando, por exemplo, pancreatite e apendicite. Um exame de fezes pode indicar facilmente se há vermes vivendo no intestino. A partir daí, pode-se fazer o tratamento correto para eliminá-los.

Texto originalmente escrito por Cynthia de Paula Andrade para o programa Na onda da vida, da Rádio UFMG Educativa FM 104,5 e adaptado por Michelle de Melo.

